



# ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS

Os ansiolíticos são fármacos utilizados no tratamento de distúrbios causados pela ansiedade. Essa disfunção do sistema nervoso central tem-se apresentado como uma das doenças mais frequentes neste último século.

Os antidepressivos são fármacos capazes de elevar o humor. O humor é definido como um conjunto de disposições afetivas e instintivas que determinam a tonalidade fundamental da atividade psíquica, capaz de oscilar entre euforia e depressão.

## **Antidepressivos**

Segundo pesquisas, pacientes depressivos apresentam uma falha na neurotransmissão por serotonina e noroadrenalina. Desta forma, os antidepressivos promovem através de mecanismos de bloqueio e recaptção o aumento desses neurotransmissores no nosso cérebro. Basicamente os antidepressivos se dividem em duas classes, o tricíclicos e medicamentos mais modernos como IRSN, IRSS, IMAO.

## **Ansiolíticos**

Os medicamentos da classe dos ansiolíticos são utilizados para problemas que vão desde problemas do sono até crises convulsivas. Possuem efeito sedativo (reduzindo a atividade, causando sonolência e induzindo à calma) ou hipnótico (induzindo ao sono).

A maioria dos ansiolíticos atuam em um neurotransmissor denominado GABA, atuando sob seus receptores e melhorando sua afinidade. Os ansiolíticos se dividem entre benzodiazepínicos e barbitúricos. A diferença é que o segundo aumenta a receptividade dos neurotransmissores de outras formas que não por atuação no GABA.

## **Efeitos colaterais a médio e longo prazo**

A possibilidade de efeitos colaterais é o que mais preocupa os médicos e pacientes durante o tratamento com psicofármacos. Muitas vezes inibem os pacientes de iniciarem o tratamento.

### **Antidepressivos**

Os antidepressivos da classe dos tricíclicos, apesar de apresentarem maior eficácia, também apresentam menor tolerância e maior número de reações adversas. As reações mais comuns são: boca seca, retenção urinária, queda de pressão, constipação intestinal, visão borrada, taquicardia, tonturas, sudorese, sedação, ganho de peso e tremores.

As medicações antidepressivas mais modernas, apesar de apresentarem melhor tolerância ainda possuem efeitos colaterais. Os mais comuns são: cefaléia, ansiedade, náuseas, diminuição do apetite e do desejo sexual, inquietude, insônia, nervosismo e tremores.

### **Ansiolíticos**

É importante ressaltar que os ansiolíticos, diferentemente dos antidepressivos, atuam no sintoma e não em sua causa. Podemos comparar com um remédio para a febre, ele regulariza a temperatura mas não age no problema que a causou. Existem efeitos colaterais mais comuns dos pacientes que utilizam este tipo de medicação. São eles: perda de memória, fadiga, sedação, sonolência, incoordenação motora, diminuição da concentração, atenção e reflexos.

Os efeitos a longo prazo que mais preocupam os pacientes que se tratam com ansiolíticos são uma possível dependência, crises de abstinência e efeito rebote (retorno dos sintomas mesmo após o tratamento). Enfim, para evitar estes problemas é necessário estabelecer um tempo de tratamento e retirar a medicação de forma gradual.

Contudo, é importante ressaltar que a medicação é apenas uma das ferramentas que você possui para o seu tratamento. Ela apresenta uma série de contra-indicações e riscos, mas pode ser a melhor opção em alguns casos.

The logo for Unimed, featuring the word "Unimed" in a bold, white, sans-serif font on a green background. To the right of the text is a white icon of a stylized tree or plant.

Conselheiro Lafaiete